CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA – USP RELATÓRIO DE CONSULTA

TÍTULO DO PROJETO: "Juventude e Identidade Social – Um estudo Sobre a Transição Para a Vida Adulta entre Jovens Paulistas"

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Melissa de Mattos Pimenta

ORIENTADOR: Profa. Dra. Maria Helena Oliva Augusto

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

PARTICIPANTES DA ENTREVISTA: Maria Helena Oliva Augusto

Melissa de Mattos Pimenta
Carlos Alberto de Bragança Pereira
Alexandre Ribeiro Leichsenring
Fernando Hirata Garcia

DATA: 13/06/2000

FINALIDADE DA CONSULTA: Avaliação do planejamento e sugestões para análises

RELATÓRIO ELABORADO POR:

Alexandre Ribeiro Leichsenring Fernando Hirata Garcia

1. INTRODUÇÃO

Este estudo foi motivado pela constatação do aumento da procura pelo ensino superior no Brasil, assim como a proliferação de alguns cursos específicos, aspectos estes que são parte das estratégias do jovem estudante com relação ao ensino, às instituições de ensino e o mercado de trabalho, em seu processo de transição para a vida adulta. O trabalho tem por objetivo realizar um estudo comparativo entre estudantes universitários de diferentes origens sociais, cursando alguns cursos específicos, a fim de traçar as perspectivas profissionais e pessoais dos jovens estudantes e definir e analisar trajetórias de transição para a vida adulta.

2. DESCRIÇÃO DO ESTUDO E DAS VARIÁVEIS

O estudo comparativo tem com alvo estudantes universitários da USP, da UNICSUL e da UNIP dos cursos de Direito, Publicidade e Turismo, do segundo e do quarto ano dos períodos diurno e noturno.

Serão observadas as seguintes características:

- pessoais: sexo, idade, trajetória escolar, estado civil;
- sociais: situação de moradia, renda e escolaridade dos pais;
- questões pertinentes ao curso: motivações que levaram o estudante a escolher o curso que está fazendo, a opção pela universidade pública ou privada, os elementos que influenciaram e contribuíram para a escolha da carreira, entre outros;
- questões sobre o trabalho: situação profissional, estratégias empregadas para conseguir um emprego, o tipo de contrato de trabalho (caso o estudante esteja trabalhando), perspectivas profissionais, etc;
- sociabilidade: influência da família e demais grupos sociais (classe, amigos, colegas) sobre a orientação profissional e as condições de acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho;

- perspectivas para o futuro: posicionamento dos estudantes face às possibilidades de ascensão social, econômica e cultural em relação ao status familiar atual;
- visões sobre identidade juvenil e vida adulta: representações e identificação com os diferentes aspectos da juventude e da vida adulta.

Estas características foram avaliadas através de questões fechadas, ordenadas em um questionário auto preenchido, pelos estudantes em sala de aula. Foram sorteadas aleatoriamente uma disciplina obrigatória de cada curso, do segundo e do quarto ano, do período noturno e diurno e então distribuído um questionário auto preenchido pelos estudantes da classe que estavam cursando a disciplina sorteada.

3. SITUAÇÃO DO PROJETO

O questionário já foi aplicado a cerca de 1000 alunos dos cursos já citados. Apenas as turmas do curso de publicidade da USP não foram avaliadas, devido à greve das universidades públicas.

Os questionários começaram a ser codificados para digitação e cerca de 200 questionários já foram digitados utilizando-se o aplicativo Microsoft Access.

4. SUGESTÕES DO CEA

- Por ser um estudo com muitas variáveis (mais de 100), a pesquisadora tem interesse em aplicar uma análise fatorial aos dados. Sugere-se encaminhar o trabalho para triagem de projetos no segundo semestre de 2000 para que uma análise detalhada seja feita aplicando as técnicas estatísticas mais adequadas para os objetivos do projeto;
- Mudança do método de entrada de dados: Os dados estavam sendo digitados no Microsoft Access para depois serem exportados para o software SPSS, que possivelmente é o mais indicado para a análise

dos dados da forma como eles são. O Aluno Fernando H. Garcia se prontificou a fazer uma mascara para entrada de dados adequada para digitação no software SPSS de forma que o banco de dados já esteja pronto para o uso no próprio software SPSS, não havendo a necessidade de exportar os dados.